

ABU DHABI – Participação do GAC em PDPs e CCWGs
Sábado, 28 de outubro de 2017 – 17h45 a 18h30 GST
ICANN60 | Abu Dhabi, Emirados Árabes Unidos

TOM DALE:

Nas primeiras etapas dos processos de desenvolvimento de políticas, e o grupo de trabalho intercomunitário, isso separado do papel de assessor, que, normalmente, tem o GAC. Os membros do GAC participam desses grupos em processos de desenvolvimentos de políticas, que têm uma condição específica dentro dos estatutos. Falamos na GNSO e ccNSO, e os grupos de trabalho comunitário não estão definidos em nenhum lugar, mas foram nascendo como mecanismos utilizados pela comunidade, e vão ter certo nível de compreensão de como funciona o membro. O GAC é membro de vários desses grupos. O documento informativo que vocês receberam, dá, pelo menos, uma lista dos trabalhos em andamento e dos participantes do GAC em todos esses PDPs e CWGs, conhecidos. O que estamos apresentando a vocês, aqui, essa pergunta diz se os membros podem participar, em alguns casos.

Muitos, não puderam contribuir nesses debates, por diferentes motivos, mas a pergunta é se os membros que estão participando, podem compartilhar informação com o GAC, em

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

seu conjunto sobre os aspectos positivos e negativos da participação do GAC nesse tipo de processo, e como pode beneficiar seu trabalho e ajudar esses processos. E considerar, mais uma vez, formas de melhorar o volume e a quantidade de trabalhos do GAC, nesses processos. Como podem ver, há muitas atividades em andamento, há vários níveis de trabalho na comunidade, e a pergunta é se podemos deter isto. A resposta diz que não, mas há diferentes temas do GAC que tentaram trabalhar nessas instâncias, e, de fato, vai haver diferentes processos de PNP, que vão ter suas reuniões no decorrer da semana, mas há algumas diferenças entre esses dois grupos.

O resultado final é que os membros do GAC continuam colocando preocupações de que existe a possibilidade de participarem, se há pedidos formais para que participem seus membros, o CCWG, e a consequência é que, em geral, não tem nem o tempo, nem os recursos para participar dessas discussões. Foi dito isso em várias reuniões, várias vezes, e a situação não mudou.

Acho que o que colocamos é se o GAC pensa que é um tema de preocupação, se ele quer modificar a posição que tinha antes ou quer se concentrar no seu papel de assessora do board, e não dar prioridade à participação em outros trabalhos de PDP ou CCWG, ou se quer melhorar a sua participação, através do meio que estiver disponível. Eu acho que, talvez, os membros que estão participando dessas atividades, são aqueles que mais podem

falar a respeito. É a finalidade dessa sessão. É um tema recorrente, que volta, que não vai desaparecer, porque o trabalho dentro da comunidade não vai desaparecer.

O componente de política pública, nesse trabalho, também não vai desaparecer, e o secretariado tentou passar uma informação atualizada sobre os acontecimentos nessas reuniões das quais os senhores não puderam participar. Obrigado.

CHAIR THOMAS SCHNEIDER: Não é necessário dizer que sem a ACIG teríamos um participante a menos nesses processos, infelizmente. Quais são as suas opiniões, comentário, perguntas, milagres?

ARGENTINA:

Obrigado, senhor presidente, (inint) [00:05:01] da Argentina, para que conste no registro. Obrigada por preparar esse documento. Me surpreende que participe de tantos grupos – só reparei por estar na lista. Eu tenho uma ideia. Alguns de nós participamos de diferentes grupos, o que é bastante desafiador, porque leva muito tempo estar nessas ligações, preparar documentos, revisar. Faz parte da nossa função, mas esses grupos também são uma boa oportunidade para que os membros novos do GAC se envolvam e se familiarizem com esses temas. Eu entendo que, de forma direta, há uma ligação.

Se a pessoa é nova, é difícil. Aconteceu comigo. Li muito sobre ICANN, sobre o GAC, e, na primeira reunião, acabei muito confuso. Já aconteceu isso há alguns anos. Talvez, algum de nós que está mais acostumado a participar e tem mais informação sobre as diferentes questões, poderia trabalhar com os novos participantes que estão interessados, e participar de forma conjunta, para que eles não se sintam sós, para que tenham uma orientação, porque necessitamos do envolvimento de outras pessoas. Há muitos processos em andamento, que se desenvolvem de forma paralela. Alguns de nós, talvez, gostaríamos de estar ali, mas é impossível participar de tantas coisas. Realmente, às vezes, eu fiz com amigos da região, de maneira informal.

Às vezes, eles estão interessados no tema, e falo por Skype, envio alguns e-mails, dou algumas orientações. Então, talvez, poderíamos ter uma lista de voluntários, para que funcionem como mentores dos novos participantes. Precisamos de mais participantes ativos dentro do GAC, nesses grupos. Obrigado.

REINO UNIDO:

Obrigado por preparar esse documento. Eu acho que é muito oportuno. Eu, agora, tenho mais consciência da oportunidade que temos de participar dos PDPs. Alguns comentários iniciais que eu quero fazer. É importante manter o compromisso. Se a

peessoa decide participar de um PDP, deve ser consciente do que isso significa, deve dedicar tempo – de maneira periódica – à essa participação, participar nas ligações, conferências, e em todo esse trabalho, e, também, acompanhar de perto os documentos. O PDP sobre os mecanismos de proteção de direitos, no qual eu estou, é um processo de longa duração, que está se estendendo até 2018. Então, quando vocês vão participar, tem que planejar esse compromisso.

Algumas ligações são muito técnicas, com marcas de desenho e muita discussão a nível especializado, quanto aos diferentes temas. Vão, também, ter momentos nos quais os PDPs vão ficar travados em temas centras, que tem a ver com os direitos de propriedade intelectual, por exemplo. Então, isso me ajudou a ter uma boa ideia do que vai surgir, e, se há mais um representante do GAC participando do PDP, é bom, para eles, coordenar, entre eles, esse trabalho.

Isso se aplica, também, ao CCW, porque podem compartilhar e dividir a carga, podem planejar a sua participação. Se nem todos podem participar de uma teleconferência, pode ser infeliz, mas, se há uma coordenação prévia, talvez, podem verificar entre os membros do CCWG, quem pode, e perguntar se podem estar nessa ligação. Isso pode ajudar, também, conforme a minha experiência. O terceiro comentário, é que, quando se produz uma reunião presencial aqui na ICANN, talvez, não possamos

participar, porque estamos em outra sala. Hoje, por exemplo, havia uma sessão sobre os mecanismos de proteção de direitos, e eu estou aqui. Esse é um problema, mas, enfim, espero que seja útil.

CHAIR THOMAS SCHNEIDER: Obrigado. Eu acho que isso não é uma coisa nova. Já tivemos esse debate várias vezes. Uma coisa é ter o nome em uma lista de processos e grupos de trabalho. Há processos nos quais há 30 pessoas, por exemplo, anotadas, que falaram que iriam participar, e, muitas vezes, terminamos tendo um ou dois presentes, realmente. Talvez, um que está dando informação. Ou seja, não só tem a ver com participar. Mas, também, com dar informação.

Continua sendo uma questão que não está resolvida, e que vai aumentar à medida que aumenta a quantidade de processos de PDP. Estamos falando da área de trabalho cinco, (inint) [00:10:36], que é um híbrido entre um PDP com alguns elementos de CCWG, então, a tendência é precisar de mais participação dos nossos membros. O fato é que temos menos recursos, menos pessoas participando de forma ativa e dando informações. Então, precisamos fazer alguma coisa a respeito. Obrigado.

IRÃ:

Obrigada, senhora presidente. Eu estou totalmente de acordo com o colega da Argentina, a respeito de que precisamos aumentar o nível de participação, na medida do possível, mas também mencionar que os governos têm diferentes problemas de tempo, de recurso, de urgências, e muitos outros. No entanto, essa falta de participação não deveria trazer, como consequência, uma diminuição do valor que tinha a nossa assessoria.

São dois trabalhos diferentes: um, é a assessoria do GAC; outro é uma recomendação para um PDP. A assessoria do GAC não tem que estar subordinada ao PDP. Todos deveríamos fazer nossos maiores esforços para participar, contribuir, mas não deveríamos (inint) [00:11:58] ninguém por não participar. Todos podemos ter dificuldades no momento da aprovação ou da adoção de uma assessoria, porque não estiveram ali. Então, eu acho que deve ficar bem claro, para aqueles da GNCO. Há tantas coisas nas quais se ocupar, e, muitas vezes, é difícil, para um país, dedicar o tempo, acordar 3 horas para participar de uma ligação.

Às vezes, é uma questão muito complexa e técnica. Não temos o conhecimento especializado que incentiva todos os países a participarem, aos meus colegas, claro, dentro do possível. A realidade é que os recursos o tempo e o conhecimento, às vezes, não permitem. Devemos um conhecimento muito amplo de tudo, se não, todos acabamos sendo leitores e falando alguma coisa que não seja adequada para tratar o tema, então, devemos ser

bem cuidadosos. Estamos de acordo que devemos aumentar a participação, mas também devemos considerar os problemas e dificuldades que temos. O senhor presidente disse, acho que na última reunião, que não podemos dedicar a vida toda a um PDP. Eu ainda lembro dessa mensagem. Obrigado.

SUÍÇA:

Eu quero ser breve, mas eu começo pensando nas consequências. Poderia falar, aqui, durante muito tempo. Eu serei sintético, mas de todas as formas devemos (inint) [00:13:53] essa situação no contexto das discussões que estamos mantendo em paralelo. A primeira, sobre a priorização do trabalho dentro da comunidade da ICANN. A segunda, diminuir as barreiras para permitir a participação. A terceira, mais específica, é essa questão de longa data sobre o trabalho com a GNSO, para procurar a participação nos PDPs, e, com relação a isso, as recomendações que o grupo de trabalho conjunto entre o GAC e a GNSO apresentaram, há algumas reuniões atrás. Esse é o contexto geral.

Poderíamos falar desse tema durante horas, mas eu estou tentando fazer um resumo. Eu acho que tem sentido participar de forma precoce nos PDPs, mas devemos priorizar o nosso trabalho, e é necessário que o grupo de autoridades assuma a responsabilidade de coordenar a nossa participação nesses PDPs. Eu acho que tem muita utilidade ter membros designados pelo

GAC. Não só deveríamos utilizá-los para o CCWG, mas, também, para os PDPs. Vejo que, no CCWG, sobre a prestação de contas, os membros sindicados, em grande parte, assumiram a responsabilidade de participar de reuniões e dar essas informações aqui no pleno, e, também, são úteis como representantes dos outros membros da comunidade, de outras unidades constitutivas, porque as vozes dentro do GAC se movem dentro desse (inint) [00:15:54], para que tenha ideia do GAC dentro dessa posição. Portanto, eu acho que os critérios que temos para participação no CCWG, poderiam servir como projetos para orientar a nossa participação nos PDPs.

Voltando à uma questão muito específica, eu acho que seria muito bom se pudéssemos aproveitar essa reunião para indicar os membros do GAC para a área de trabalho cinco, (inint) [00:16:26], como domínio de primeiro nível, porque essa é uma das áreas de trabalho na qual os assuntos de política realmente vão entrar no jogo, e vai existir uma ideia clara de quais são as posições do GAC e quais deveriam ser transmitidas nos resultados desse grupo de trabalho. Obrigado.

CHAIR THOMAS SCHNEIDER: Obrigado, Suíça. Apenas um comentário sobre a quantidade de processos que o senhor menciona. Esse ponto também surgiu ontem. Houve um encontro com os presidentes da SO e AC, o

presidente e diretor executivo da ICANN, e alguns membros do board, e eu disse quantos procedimentos desenvolvemos, no GAC, para melhorar a nossa coordenação, comunicação, começando em questão de mecanismo de revisão rápido (inint) [00:17:32] grupo conjunto sobre XYZ, TRT, as recomendações de um, dois.

O que eu quero dizer, aqui, é que, se não temos ninguém para depois utilizar essa função do coordenador de ligação do (NCO) [00:17:50] recursos para utilizar esses mecanismos, então, isso é todo um trabalho em vão. No final das contas, precisa de recursos da nossa parte, e, como já mencionou a suíça, pode ser os vice-presidentes ou presidentes. Antes, falávamos de responsáveis pelo GAC para tratar algum tema em especial. Podemos indicar, sim, de uma forma ou de outra, esses voluntários, para que assumam responsabilidades de construir essas pontes, e que façam um acompanhamento desses processos. Então, se não trabalharmos assim, esses procedimentos não terão sentido. Se trabalharmos de outra forma, sim. Se não temos recurso – essa é uma das mensagens que eu quero transmitir aos senhores –, acho que não devemos continuar dedicando tempo no desenvolvimento de mecanismos onde ninguém coloca nada para dar vida. Essa é a minha experiência nos últimos anos da ICANN, dentro do GAC. No final das contas, não há forma de fazer com que as pessoas trabalhem. Por outra parte, estão as

prioridades, eliminar ou facilitar essas barreiras de acesso, para que todos possam acessar e participar. Levamos quanto tempo for necessário para participar.

Essa é uma questão que também trabalhamos por outras ACs e COs, (inint) [00:19:19] que isso também é uma questão de prioridade para nós, e temos que desenvolver alguma declaração conjunta para demonstrar à sociedade, à comunidade, que, para nós, é um desafio. Escutarão falar mais desse assunto, quando falarmos com o (GAC) [00:19:35], mas, com a independência do procedimento que, talvez, possamos estabelecer, precisamos de pessoas que façam o trabalho, de comunicação da ICANN, de outras COs, outras ACs, para que isso aconteça da forma mais facilmente compreensiva. Caso contrário, nós deixamos de dar voltas em si.

ESTADOS UNIDOS:

Estou de acordo, mas quero mudar, um pouco, o que estamos ouvindo nessa sessão, o que tem a ver com as sessões intercomunitárias, que se dão no contexto da ICANN, nos dão uma grande oportunidade para falar sobre temas que tenham a ver com PDP ou de interesse, mas, infelizmente, começaram a ser utilizados com certa ansiedade. Eu acho que o GAC, junto com outros, recomenda que exista esse tipo de intercomunitárias,

mas, às vezes, podemos participar e saber quais temas estão sendo debatidos.

CHAIR THOMAS SCHNEIDER: Obrigado. Eu acho que é bom dizer isso. No resto das sessões intercomunitárias, se debate esses temas com alguns procedimentos, onde são tomadas decisões ou não, nesses grupos intercomunitários. O que temos que analisar e considerar, é que os grupos intercomunitários têm, em geral, uma carta orgânica e procedimentos estabelecidos. Reconhecemos, basicamente, que temos algumas questões com algumas das sessões intercomunitárias nessa reunião, porque as normas não são claras. Houve diferentes expectativas, mal-entendidos, e, por outra parte, existe o risco de que se pode desenvolver o outro lado da moeda, que se mencionou antes. Uma das experiências que eu levo do ICANN, é que, sem importar as normas, se não houver um espírito ou forma, se podemos seguir aperfeiçoando as normas. O problema é que não vai dar grupo, porque ninguém está tentando dar vida.

Eu não sei quantos anos faz, acho que desde a criação da ICANN, da primeira definição do que era assessoramento do GAC, estivemos debatendo o que é isso, como tem que ser, tem que ser comunicado. Na realidade, acho que estivemos nessa análise durante muito tempo. Parece que, se os governos dizem que é

uma assessoria, tem que considerá-los, seriamente. Não sei se é em um papel ou em uma espécie de pichação. Podemos definir o que é assessoramento do GAC, por anos, mas se ninguém o analisar, utilizar, ou tiver interesse em ver o que há por trás disso, não vai saber de nada.

Essa é outra aprendizagem. Podemos ter processos com muita ou pouca organização, mas as coisas vão funcionar se existir um espírito construtivo. Em geral, de maneira contrária, nos perdemos não na tradução, mas nos processos. Basicamente, estamos chegando ao final, mas há sempre alguns minutos ou segundos para que fale.

REINO UNIDO:

Muito obrigado. Falamos da participação, se há um representante do GAC que já não pode participar por qualquer motivo, uma mudança no pessoal. A ideia seria que ele enviasse uma notificação ao secretariado, para que não existe um mal-entendido sobre quem está fazendo o que.

CHAIR THOMAS SCHNEIDER: Sim, isso aconteceu. Tínhamos um membro, no CCWG, que foi embora do GAC, fez uma notificação. Para tentar resumir, nós temos normas que resultaram uteis, se estabeleceram para o CCWG durante o CCWG de transição e de responsabilidade. A ideia

era que os membros do GAC iam participar, representando, ou, pelo menos, saindo da estrutura do GAC, iam nos informar. Essas normas podem se desenvolver, e as pessoas acreditam que existe necessidade de desenvolver mesmo que diretrizes para a participação no PDP, ou alguma estrutura. Acho que é útil saber que, sem importar as normas, além de segui-las, se deve ter flexibilidade para interpretá-las, para que as coisas continuem em funcionamento, sendo eficientes.

E as pessoas têm que trabalhar. Em definitiva, a não ser que haja outro comentário ou pergunta, suponho que as próximas autoridades vão falar sobre esse tema e vão trazer alguma proposta ou diretriz adicional, quando for necessário, no futuro. Acho que não é um tema urgente. Isso também vai depender do caso concreto que estamos falando, que é a área de trabalho cinco.

Quando soubermos como vai funcionar isto, é muito importante para muitos de nós, então, acho que vai resultar útil saber em que medida as normas de representação, participação ou expectativas sobre os membros do GAC, vão ter que ser definidas. Por enquanto, vamos deixá-lo por aqui. Com isso, acabamos a sessão de hoje. Desejo a todos um bom sábado à noite, em Abu Dhabi. E, como já disse, continuem analisando os procedimentos de empoderamento, entendendo os detalhes. Vão se divertir à beça, com certeza. A gente se vê amanhã.